



bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

Espelho DF

Brasília, março de 2024



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2024

O ano de 2024 será de contratação coletiva para a categoria bancária, e nós, funcionários do Banco do Brasil, precisamos estar atentos às mudanças conjunturais e da legislação brasileira para definir uma estratégia eficaz que garanta a manutenção de nossos direitos e novas conquistas em nosso Acordo Coletivo de Trabalho e na Convenção Coletiva dos Bancários.

Visando mobilizar e organizar a categoria no Distrito Federal, desde o início de janeiro, nosso Sindicato vem realizando reuniões nos locais de trabalho debatendo a importância da Campanha Nacional dos Bancários 2024. As reuniões com os delegados sindicais também estão sendo prioridades para a entidade, que busca fortalecer o elo entre sua direção e os bancários e bancárias.

Daremos início, ainda em março, ao Ciclo de Seminários dos Bancários de Brasília. Vários temas de relevância para nossa Campanha e para a luta dos trabalhadores do ramo financeiro serão debatidos em eventos híbridos, presenciais e virtuais. Já em abril teremos nossos congressos. No dia 13 de abril ocorrerá o Congresso Distrital dos Funcionários do Banco do Brasil. Logo em seguida, no dia 20 de abril, será realizado o Congresso dos Bancários do Distrito Federal e Entorno. Nestes dois importantíssimos fóruns da categoria

serão definidas as propostas para a pauta de reivindicações, estratégia de negociação e quem serão nossos representantes nos debates regionais, (Centro-Norte) e nacionais (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e Conferência Nacional dos Bancários).

Nós, colegas do BB, precisamos nos unir e de forma coletiva combater os retrocessos impostos pelas gestões passadas, indicadas por Temer e Bolsonaro, através de suas reestruturações. A “deforma” que fizeram em nosso plano de cargos e salários, as péssimas condições de trabalho nos setores de atendimento e negócios, as metas abusivas, o alto índice de adoecimento, a drástica redução da dotação do BB, a tentativa de acabar com os caixas executivos, o desmonte da PSO, as distorções na GDP, a falta de transparência no PDG, as dificuldades de ascensão profissional, os “cantos da sereia” do programa Conexão, a redução do protagonismo do banco com o seu papel social e a preparação para a privatização, entre outras questões, são assuntos que devemos pautar e exigir que sejam revistos pela atual direção do Banco do Brasil.

Então preparem-se! Começou a Campanha Nacional dos Bancários 2024!

**PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO DOS NOVOS CAPÍTULOS DE LUTAS
E CONQUISTAS DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO
SINDICALIZE-SE**



UNIDADE RUMO À VITÓRIA

Colegas,

Este é um ano de grandes desafios para a categoria bancária. As mudanças na legislação trabalhista de 2017 nos impõem uma realidade nas negociações coletivas que exige de todos nós, colegas do BB, uma necessidade de agir com muita unidade, solidariedade e muito companheirismo. A adoção de uma dinâmica certa nas negociações será fundamental para não permitir retrocessos e garantir o êxito de nossa campanha.

Uma questão muito importante a ser preservada é a unidade nacional da categoria para a manutenção da contratação da Convenção Coletiva, que tem, desde 2006, estabelecido o patamar de reajustes salariais para todos, independentemente do banco e de governos. Nossa organização a partir dos sindicatos, das federações e da Confederação, a Contraf-CUT, precisará, mais uma vez, ser eficaz para combater a ganância do sistema financeiro nacional.

Concomitante à negociação com a Fenaban, haverá uma mesa de negociação sobre as cláusulas do ACT do Banco do Brasil, além de outras demandas que serão definidas nos congressos (local e nacional) específicos do funcionalismo do Banco do Brasil.

Precisamos ser protagonistas para defender nossas pautas, seja no diálogo com os demais colegas nos locais de trabalho, para construção de uma consciência coletiva, seja na participação nos congressos ou na nossa mobilização durante as negociações. Essas são etapas decisivas na defesa de nossas conquistas e na busca de novos direitos no Acordo Coletivo de Trabalho.

Juntos somos mais fortes e juntos sairemos vitoriosos desta Campanha Nacional dos Bancários 2024.

Um forte abraço e até a vitória!



Eduardo Araújo

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

SALVE AS DATAS 13 E 20 DE ABRIL

Nos dias 13 e 20 de abril, o funcionalismo do Banco do Brasil tem compromisso com a construção da Campanha Nacional dos Bancários 2024.

No primeiro sábado (13), ocorrerá o Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil do Distrito Federal e Entorno.

No sábado seguinte (20), será o momento de os bancários e bancárias da capital federal debaterem a minuta de reivindicações, estratégia negocial e escolherem seus representantes para a Conferência Nacional dos Bancários.

Participem e sejam protagonistas desta importante luta da categoria bancária. Juntos somos mais fortes!



NOVO PLANO DE CARGOS PARA SUBSTITUIR O DEFORMA

Por entender que a direção do Banco do Brasil implantou de forma unilateral e autoritária o Performa, também conhecido pelo funcionalismo do BB como Deforma, o Sindicato ingressou em 2020 com Ação Civil Pública contra o plano, após esgotadas as tentativas de negociações.

O principal objetivo do Deforma é reduzir o valor de referência das funções, chegando a 40% em algumas delas, além da quebra de isonomia, pela criação de remunerações distintas para o exercício das mesmas funções.

Cabe à atual gestão do Banco do Brasil, nesta contratação coletiva, negociar com a representação dos trabalhadores um novo Plano de Cargos e Salários que corrija as distorções impostas pelo Deforma, resolva o passivo trabalhista gerado para o banco e valorize os funcionários e funcionárias do BB, que são o maior patrimônio da empresa.



MAIS FUNCIS BB JÁ!

As condições de trabalho nas agências e unidades de atendimento do Banco do Brasil estão péssimas. As metas abusivas, o desmonte da rede de varejo e, principalmente, a falta de funcionários fazem com que clientes, usuários e bancários sejam penalizados. O alto índice de adoecimento, em especial por doenças psicossomáticas, causado pela sobrecarga de trabalho é gritante no BB!

Precisamos combater o desmonte da nossa rede de atendimento realizado pelas reestruturações de Temer e Bolsonaro. Para tanto, uma das medidas que precisam ser realizadas com urgência é a contratação de novos funcionários e o preenchimento dos claros existentes em todas as dependências. Assim, torna-se necessária a revisão da dotação do Banco do Brasil e realização de

novos concursos.

A atual gestão da empresa precisa rever sua estratégia organizacional e promover medidas que fortaleçam o Banco do Brasil, ao invés de continuar priorizando a precarização do trabalho e enfraquecendo este importante patrimônio do povo brasileiro. Para fortalecer este debate junto à sociedade brasileira e brasileira, o Sindicato encaminhará ofício para a bancada dos trabalhadores na CLDF e para a deputada federal Erika Kokay solicitando a realização de audiências públicas. Também promoverá inserções junto ao Sest e a órgãos do Executivo para buscar soluções para esta importante demanda do funcionalismo que clama por mais funcionários.

Não à precarização! Mais funcionários já!

A CONSTRUÇÃO DA LUTA COMEÇA NOS LOCAIS DE TRABALHO

A Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada no início de junho, em São Paulo, será o ápice na construção da nossa estratégia e da minuta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2024. Mas até chegar o momento da Conferência, muito trabalho foi realizado antes para construir nossa luta. Desde o final do ano passado, sendo intensificadas no início de janeiro, várias reuniões nos locais de trabalho foram executadas com o objetivo de mobilizar, ouvir e alertar a categoria sobre os desafios dessa contratação coletiva.

Com a troca de informações, o bom debate e a construção do conhecimento coletivo, teremos mais chances de acertar na definição de uma estratégia eficiente que gere excelentes resultados para nossa categoria e para o funcionalismo do BB.

Se ainda não foi realizada reunião em seu local de trabalho, entre em contato conosco pelo WhatsApp (61) 9987-13001 e solicite o agendamento.



O Sarau do Cebolão terá como atrações a cantora Anna Christina e banda, com o melhor do samba, e os Cangaceiros do Cerrado, com participação especial da cantora pernambucana Meriele. Mais informações no nosso portal bancariosdf.com.br.

Sarau do Cebolão

CHURRASQUINHO
DO VALDECI
SBS



VIVAS ÀS
MULHERES

#28DEMARÇO - 17H - QUINTA



O CANTO DA SEREIA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PESSOAS NO BANCO DO BRASIL

Na mitologia grega, as sereias eram seres que usavam seu belíssimo canto para atrair os marinheiros, que acabavam se jogando ao mar ou naufragando. A expressão "o canto da sereia" é utilizada quando uma ideia, teoricamente agradável e persuasiva, esconde uma farsa que pode ser fatal.

A coordenadora do Observatório de Saúde do Trabalhador do Sindicato e professora da UnB, Ana Magnólia, não tem dúvida: esse é o caso da ferramenta de gestão de pessoas do Banco do Brasil denominada Conexão, que, a pretexto de "fortalecer" a autoestima e reforçar o orgulho de trabalhar no banco, é uma estratégia para a despolitização da categoria.

"Se o funcionário é tratado como um prolongamento do banco, ou seja, se as ferramentas estimulam a identificação 'eu sou o banco e o banco sou eu', onde estão o sujeito, o EU, a subjetividade, a autonomia, a independência de pensamento? Dizer que o empregado é 'colaborador', e outros eufemismos, encobre as contradições do capital-trabalho, no caso do sistema financeiro", afirma ela, em artigo publicado no site do Sindicato.

As ações de reconhecimento propostas na chamada Conexão, critica ela, são descoladas do trabalho, são ações pessoais e não profissionais, comemoração de datas de aniversários, nascimento de filhos, conclusão de curso superior, especialização, aniversário corporativo, aposentadoria ou participação em eventos esportivos e culturais.

O desempenho deve ser avaliado de forma transparente, com critérios objetivos e de modo participativo, o que de nenhuma maneira, entende a professora, é clicar em botões de um aplicativo. E questiona: qual o grau de participação dos funcionários na parafênalia do sistema de avaliação de desempenho do banco?

"Esse é um sistema que gera revolta, decepção e ressentimento nos trabalhadores, como bem destaca a pesquisadora. Se a avaliação de desempenho está baseada no prescrito e num modelo hierarquizado, é uma contradição falarmos em reconhecimento", afirma o secretário de Saúde da Federação Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), Wadson Boaventura.

Esse falso reconhecimento só deixa feliz o sujeito encantado pelo canto da sereia. Essas práticas perversas produzem psicopatologias como a indiferença, a violência, a normopatía e a melancolização, lamenta ela.

E como trazer esse trabalhador encantado de volta ao mundo dos humanos? O que a professora propõe é o contrário da solução encontrada por Ulysses na sua Odisseia, que colocou cera nos ouvidos dos seus marinheiros para que eles não ouvissem os cantos das sereias: apostar nos espaços de discussão coletiva e na produção de discursos produtores de saberes sobre a força e o poder dos trabalhadores.

Só a nossa luta coletiva por respeito e valorização nos protege das ilusões vendidas pelos que lucram com o nosso trabalho. Juntos sempre somos mais fortes!

Wadson Boaventura

SECRETÁRIO DE SAÚDE DA
FEDERAÇÃO CENTRO-NORTE
(FETEC-CUT/CN)





POR UMA CASSI PARA OS ASSOCIADOS, É CHAPA 6 E CHAPA 33

Júnior é bacharel em Administração, pós-graduado em Planejamento e Gestão Empresarial e possui MBA em Finanças. Especialista em Administração de Operadoras de Planos de Saúde. Funcionário do BB desde 1994. Na Cassi-DF, exerceu os cargos de Gerente Executivo e de Secretário Executivo, além de Gerente Geral. Foi Superintendente da Unidas DF. Participou da elaboração e implantação de vários projetos, relacionados a negociação, saúde do trabalhador, gestão de custos hospitalares e relacionamento com clientes.

Alberto
Júnior

Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes

“DEFENDEMOS UMA CASSI MODERNA, ACOLHEDORA E SUSTENTÁVEL”

POR QUE VOTAR NAS
Chapas 6 e 33

DE 15 A 25 DE MARÇO, VOTE NA CHAPA 6 E NA CHAPA 33

  @cassiparaosassociados
 cassiparaosassociados@gmail.com
 www.cassiparaosassociados.com.br

- ◆ INTEGRAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA, FORTALECENDO A PREVENÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO JUNTO AO BANCO DO BRASIL;
- ◆ ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER COM DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS ESPECÍFICOS;
- ◆ ASSESSORIA QUALIFICADA E MELHORIA NOS PROCESSOS RELACIONADOS A AUTORIZAÇÕES E REEMBOLSOS;
- ◆ REDUÇÃO DE COPARTICIPAÇÃO PARA PARTICIPANTES VINCULADOS À ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E REDE REFERENCIADA;
- ◆ DEFENDER UMA CASSI PARA TODOS COM A FILIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE BANCOS INCORPORADOS;
- ◆ EXPANSÃO DA TELESSAÚDE BASEADA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O INTERIOR;
- ◆ FORTALECIMENTO DA PRESENÇA DA CASSI EM TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS, APOIANDO AUTOGESTÕES LOCAIS EM BUSCA DE BENEFÍCIOS MÚTUOS;
- ◆ REDE REFERENCIADA DA ESF INTEGRADA À CLINICASSI, INCLUINDO CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E HOSPITAIS DE QUALIDADE;
- ◆ DEBATE AMPLO SOBRE ATUALIZAÇÕES NA TABELA E BENEFÍCIOS DA LIMACA, INTEGRANTE DA POLÍTICA FARMACÊUTICA.